

## EDITORIAL

## DE QUE LADO VOCÊ ESTÁ?

Diante de uma dura guerra, Brasil corre o risco de seguir o caminho da Itália e sofre com o fogo amigo do Planalto

Guerra mundial. O planeta, assolado pela maior crise global desde a metade dos anos 1940, vive em 2020 uma nova guerramundial. Diferente daquela que opôs os aliados e as forças do Eixo, em trincheiras enlameadas na Europa, nas ilhas do Pacífico ou nas águas do Canal da Mancha, a atual guerramundial é travada em todos os lugares: ali na esquina, no transporte público, na sala de sua casa e até mesmo em um aperto de mãos, beijo ou abraço. Agora, ao contrário do que aconteceu na Segunda Guerra, quando havia clara definição de quem era o inimigo, o adversário é invisível: trata-se do novo coronavírus, pandemia que infectou mais de 500 mil pessoas em mais de 200 países e já matou mais de 26,8 mil ao redor do planeta. Quais são as informações diretas do front de guerra?

O cenário é desolador.

Em edição especial, o caderno Documento OVALE, produzido pelo Núcleo de Jornalismo Investigativo e Grandes Reportagens

de OVALE, traz um retrato completo do campo de batalha.

Após uma semana decisiva, que teve sete 'Dias D', o desgoverno do Brasil corre risco de, irresponsavelmente, repetir o mau exemplo da Itália, país que desdenhou do coronavírus, justificando que não poderia isolar pessoas e que a economia não podia parar, e hoje, às lágrimas, conta aos montes os seus mortos e o prejuízo.

Ao invés de 'achatar a curva' do crescimento de casos, evitando a explosão da pandemia durante a primeira quinzena de abril, com o colapso da saúde, o governo brasileiro, como um Nero moderno, atirou nitroglicerina nas chamas, ao invés de combater o incêndio.

Sem freio, seguindo na contramão das autoridades sanitárias do planeta e sem respaldo técnico, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) incentivou o término da quarentena – traduzindo, de forma desequilibrada, colocou em risco a vida de milhões e milhões de brasileiros.

Não é achismo.

Adotar estratégias radicais de isolamento social para conter novo coronavírus pode salvar mais de um milhão de vidas no Brasil, de acordo com estudo feito por uma equipe de 30 cientistas do Imperial College de Londres. Um milhão de pessoas.

Para vencer o coronavírus, esse exército invisível, é preciso colocar o presidente em quarentena, evitando que ele provoque mais e mais estragos. Nessa guerra, fogo amigo é impensável.

A prevenção de hoje vai salvar milhares de vidas amanhã.

De que lado da trincheira você está em meio a essa guerra? ■



## ARTIGO

## COVID 19 E OS REFLEXOS DA GLOBALIZAÇÃO

Georges Salim Assaad Junior

Advogado em São José dos Campos

Desde meados da década de 1980 o termo globalização ficou mais utilizado e seu significado percebido. As barreiras entre nações foram ultrapassadas, os muros literalmente caíram, os povos com os avanços tecnológicos se aproximaram, e, da mesma forma, por consequências, suas respectivas culturas.

Os contatos antes realizados através de cartas e ligações telefônicas caríssimas, começaram a ser feitos por e-mails e vídeo chamadas. As saudades diminuíram graças às redes sociais que mantêm seus usuários diariamente atualizados das rotinas dos demais. Mas nada conseguiu substituir o abraço, o cheiro, e o gosto. Se dos nossos 5 sentidos, a visão e a audição podem ser replicadas, os outros

não. Creio que Tato, Olfato e Paladar jamais serão substituídos.

Eis que em 2020 surge o Novo Coronavírus, que é um reflexo da Globalização. Alastrando-se por todos os Continentes, atingiu pobres, ricos, brancos, negros, amarelos, homens, mulheres, idosos, crianças. As viagens aéreas que encurtaram distâncias foram as mesmas que levaram os passageiros dos passageiros. O intruso Covid 19 pegou carona, e resolveu conhecer o mundo.

Autoridades do mundo todo recomendam que os apertos de mãos, abraços, beijos nos rostos sejam extintos. As atuais formas de se cumprimentar são frias, mais geladas que o álcool em gel que usamos a todo instante, nas tentativas de se evitar contágio. Tudo mudou e estamos ansiosos para acordar deste pesadelo, e dar um abraço apertado em quem gostamos, porque nem só do calor do Sol vivemos. Precisamos agora, mais do que nunca, aguçar nosso 6º. Sentido. ■

## IMAGEM DA SEMANA



Gripezinha. O presidente Jair Bolsonaro em pronunciamento sobre o coronavírus na terça, pedindo para as pessoas deixarem a quarentena

Isaac Nobrega/PR

## CARTAS

## Redação

redação@ovale.com.br

## SEM ÉTICA E HUMANIDADE

O Jair Bolsonaro, demonstrou toda sua mediocridade como presidente desta Nação, quando em pronunciamento em cadeia de Rádio e TV, teve o descaramento de afrontar cientistas e infectologistas do todo o planeta, dizendo, como atleta que foi (será mesmo?) o coronavírus não lhe fará mal algum, já que, é uma simples gripezinha. E, manda às favas seu respeito a vidas humanas e as milhares de famílias que perderam e continuam perdendo seus entes queridos

em meio a esta pandemia. E, que, deve ser suspenso o isolamento das pessoas no País, onde todos deveriam voltar a suas atividades, assim como os estudantes as escolas. Porque, o que lhe importa é a economia, não as vidas humanas. Esse desumano, e incendiário presidente é tal qual, a Lula, já que, também se vê um ser Supremo, acima de todos e de todas as coisas. Vive de ódio, ofende a todos que não comungam de suas ideias! Um suicida, que elogia ditadores e torturadores, deseja

armar o País, facilitar a impunidade nas estradas, também para os que desmatam nossas florestas. Ou seja, um desagregador, que só vem prejudicando a Nação! Com esse currículo devastador, urge sua renúncia do poder desta República!

Paulo Panossian  
São Carlos-SP

## IGREJAS FECHADAS

Concordo plenamente, pois muitos idosos gostam de ir à igreja todos os dias. Isso é prevenção. A igreja somos nós. É hora de reclusão para

evitarmos que esse caos aconteça. Oremos em casa, seguros.

Jacqueline Trombin Paulino  
São José dos Campos

## IGREJAS FECHADAS-2

Quando já estava essa pandemia, em Aparecida, no sábado, teve o 'Encontro Nacional do Terço da Mulheres' e eles simplesmente não transmitiram na TV. Será que eles estavam preocupados com seus fiéis? Ou pensaram no prejuízo que teriam cancelando o evento? E agora acho que é por causa da multa

grandiosa que podem levar.

Patrícia Prado  
São José dos Campos

## IGREJAS FECHADAS-3

A fé não precisa de templos. Todos em casa podemos sim, cada um com sua religião, procurar conforto e pedir a Deus que olhe por nós. Não há necessidade neste momento de correr riscos. Será que estas pessoas sem noção não assistem os noticiários?

Débora Freitas  
São José dos Campos

## POLÍTICA E CORONAVÍRUS

Em tempos de união, infe-